

A Reforma da Previdência e seu impacto na classe médica

Ano 66 Edição nº 1 janeiro/fevereiro/março de 2018 | www.amrigs.org.br



- ▶ **wCoin:** primeira criptomoeda do Brasil é para a área da saúde
- ▶ **Presidente da AMB** fala sobre prioridades da nova gestão
- ▶ Novo projeto da AMRIGS oferece conhecimento a um **clique de distância**

AGORA SUA EMOÇÃO VAI
ACELERAR AINDA MAIS.

COOPERADO UNICRED TEM DESCONTOS
ESPECIAIS NAS CONCESSIONÁRIAS IESA PARA
COMPRAR VEÍCULOS DAS MARCAS
BMW E MINI COOPER.



VERIFIQUE COM SEU GERENTE AS CONDIÇÕES ESPECIAIS
PARA A AQUISIÇÃO DO SEU CARRO NOVO.

IESA



UNICRED

Imagens meramente ilustrativas. Condições sujeitas à alterações sem aviso prévio. As vendas estarão condicionadas à disponibilidade em estoque. Sujeito à análise de crédito. Verifique a disponibilidade junto à sua Cooperativa.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

Entidade filiada à Associação Médica Brasileira - AMB
 Fundação em 27/10/1951 - Av. Ipiranga, 5311
 CEP 90610-001- Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3014.2001
 Instituto Vida Solidária
 Tel: (51) 3086.0972 - www.amrigrs.org.br
 DIRETORIA - Gestão 2017/2020
Presidente: Alfredo Floro Cantalice Neto
Vice-presidente: Dirceu Francisco de Araújo Rodrigues
Diretor Administrativo: Arthur da Motta Lima Netto

Diretor de Finanças: Marcelo Scarpellini Silveira
Diretor do Exercício Profissional: Marcos Vinicius Ambrosini Mendonça
Diretor Científico e Cultural: Ercio Amaro de Oliveira Filho
Diretor de Assistência e Previdência: Itamar Sofia do Canto
Diretora de Normas: Sônia Elisabete Soares Kunzler
Diretor de Comunicação: Juliano Nunes Chibiaque de Lima
Diretor de Integração Social: Bernardo Avelino Aguiar
Diretor de Patrimônio e Eventos: Daltro Luiz Alves Nunes

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Presidente: Mirian Beatriz Gehlen Ferrari
Primeira Secretária: Niura Terezinha Tondolo Noro
Segundo Secretário: José Renato Guimarães Grisólia

CONSELHEIROS NATOS

Ex-Presidentes da AMRIGS: Hans Ingomar Schreen, Martinho Álvares da Silva e Newton Barros.
 Ex-Presidentes do CR: Albino Júlio Sciesleski, Anis Hauad, Bruno Wayhs, Gilberto Pereira Gomes, Jair Rodrigues Escobar, James Ricachenevsky, José Carlos H. Duarte dos Santos, Juarez Monteiro Molinari, Lia Mariza Cerutti Scortegagna, Luiz José Varo Duarte, Marília Thomé da Cruz, Miréia Simões Pires Wayhs, Roger Lahorgue Castagno, Rosemarie Lopes Gomes, Stela Maris Scopel Piccoli e Túlio Miguel Schein Wenzel.

CONSELHEIROS ELEITOS

Ada Lygia Pinto Ferreira, Armindo Pydd, Breno Bernardo Ramos Boeira, Carlos Roberto da Silveira Hechtheuer, Clara Ester Trahtman, Ênio Paulo Pereira de Araújo, Fernando Egídio Batista Oliveira, Genaro Laitano, Hélio Martinez Balaguez, Izaias Ortiz Pinto, João Antonio da Silva Stucky, João Carlos Kabke, José Paulo Rotunno Corrêa, José Renato Guimarães Grisólia, Luiz Antonio Lucca, Luiz Bragança de Moraes, Mirian Beatriz Gehlen Ferrari, Nicolau Laitano, Niura Terezinha Tondolo Noro, Norma Beatriz Dutra Benvenuti, Renato Menezes de Boer, Rosa Mary Lech da Silva, Rosalvo Ottoni Costa, Sílvia Marchant Gomes, Trajano Roberto Alfonso Henke e Walter Neumaier.

DELEGADOS JUNTO À AMB

Armindo Pydd, Dirceu Francisco de Araújo Rodrigues, Juarez Monteiro Molinari e Stela Maris Scopel Piccoli.

JORNAL AMRIGS

Órgão Oficial da Associação Médica do Rio Grande do Sul
 Fundado em 15/10/1952
 Produção editorial e fotografia:
 Assessoria de Comunicação da AMRIGS
 Editores: Ana Carolina Lopes (Mtb 19000) e Marcelo Matusiak (Mtb 10063)
 Produção: PlayPress Assessoria e Conteúdo
 Diretoria de Comunicação: Juliano Nunes Chibiaque de Lima
 Núcleo de Comunicação e Marketing: Luciana Corso
 Arte: Rafael Azeredo
 Impressão: Gráfica Odisséia
 Tiragem: 5 mil exemplares
 Periodicidade: Trimestral
 Contato: imprensa@amrigrs.org.br

Errata: Em reportagem da página 13 da última edição, não constou na nominata da AMB o vice-presidente da Região Sul, Dr. Alfredo Floro Cantalice Neto.

Uma nova opção de qualificação profissional



Foto: Marcelo Matusiak

Presidente da AMRIGS, Alfredo Floro Cantalice Neto

O investimento da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) no Ensino a Distância (EAD) faz parte de uma importante e necessária adequação da entidade a uma nova realidade de mercado.

O exercício de nossa profissão não possui características tão diferentes das que percebemos em tantas outras áreas. Atualmente, oito em cada 10 jovens usam a internet, o que torna indispensável o desenvolvimento de ferramentas que atendam a essa necessidade. Segundo a Associação Brasileira de Ensino a Distância (ABED), o segmento EAD teve crescimento de 27% em 2017 em relação ao ano anterior.

Com a evolução da medicina, tanto na parte científica como no jeito de se pensar a medicina, o médico mais jovem passou a ter hábitos diferentes no que tange a participação em eventos e outras atividades presenciais. As mídias digitais, hoje, cumprem um papel importante na vida de todos e queremos nos aproximar ainda mais dos profissionais que estão ingressando no mercado de trabalho.

Sabemos que diversas sociedades médicas já desenvolvem projetos muito bons nessa área, focando especialmente em questões relacionadas a cada especialização. Por isso, nosso objetivo é ser complementar, oferecendo temas que possam ser mais abrangentes e que possam trabalhar pautas importantes relacionadas a defesa profissional. Além disso, pretendemos contar com lições bem práticas de quem exerce a profissão, como orientações com foco em gestão de negócio e legislações que afetam a profissão.

Outro benefício importante que buscamos oferecer é a possibilidade do associado do interior do estado estar mais presente nas ações envolvendo a AMRIGS. A ideia é oportunizar acesso a conteúdo de qualidade para quem não tem a oportunidade de ir a congressos ou palestras, pelo distanciamento geográfico. Contamos com o engajamento e participação de todos para, cada vez mais, qualificarmos a nossa atuação beneficiando toda a sociedade gaúcha através de um atendimento médico cada vez mais humano e qualificado.

Índice

- 06 | Inovação - Criptomoedas na saúde
- 08 e 09 | Reforma da Previdência
- 11 | Defesa Profissional - AMB
- 12 e 13 | Especial - Ensino a Distância AMRIGS
- 14 | Vida de Médico - José Luiz Pedrini



Emoção marca formaturas de residência médica

Eventos da Santa Casa e do Hospital Conceição reuniram pais, alunos, professores e colegas da medicina no Teatro AMRIGS

Foto: Mariana da Rosa



..... Cerimônia de formatura

Em fevereiro, 277 novos profissionais qualificados em residência médica e multiprofissionais participaram de duas cerimônias de formatura no Teatro AMRIGS. Na primeira turma, 150 formandos da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre receberam o diploma de 46 diferentes especialidades. O segundo evento da noite contou com 127 formandos provenientes da residência do Grupo Hospitalar Conceição, divididos em 32 especialidades.

A noite foi de emoção para os formandos, seus fa-

miliares, professores e colegas da medicina, que lotaram o Teatro AMRIGS.

O coordenador do Exame AMRIGS, Antonio Carlos Weston, destacou a importância de estar ao lado dos novos colegas de profissão.

- Foi um dia importante para a AMRIGS. Estamos cumprindo com nossa missão, que é de acolhimento ao médico. Somos a casa do médico. É gratificante ver colegas na fase inicial da profissão, com seus anseios com a medicina. Outro destaque é ver dois grandes hospitais, responsáveis por ótimas residências, realizarem suas formaturas na nossa casa. São quase trezentos novos especialistas que merecem a nossa homenagem – afirmou Antonio Carlos Weston.

Uma das alunas presentes na solenidade foi Bruna Sartori, que formou-se em

cirurgia e traumatologia em buco-maxilo-facial pela Santa Casa.

- Gostei muito de realizar a minha residência na Santa Casa, pois o local oferece muitas oportunidades de conhecimento aos residentes. Ali, vemos os mais variados casos e recebemos pacientes de diferentes regiões do estado. É uma preparação completa para quem quer seguir na área médica – avaliou.

Formado traumatologista e ortopedista na cerimônia, Ricardo Medeiros participou do programa de residência médica do Grupo Hospitalar Conceição no Hospital Cristo Redentor.

- A residência é um ponto fundamental para a nossa formação. Foi essencial para a minha construção como médico traumatologista e ortopedista. Para o futuro, vou seguir estudando para me especializar em outra área dentro da traumatologia – relatou.

Hospital Conceição recebe novos residentes na AMRIGS

Referência no Brasil, a residência médica nos hospitais do Rio Grande do Sul tem atraído estudantes de diversas partes do país



Foto: Marcelo Matusiak

..... Evento aconteceu no auditório da AMRIGS

Uma solenidade festiva recepcionou os 184 novos residentes do Grupo Hospitalar Conceição, em Porto Alegre. O evento contou com a participação do presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Alfredo Floro Cantalice Neto. Para a coordenadora da residência médica do GHC, Carla Hofmeister, a residência em hospitais gaúchos tem chamado a atenção de estudantes de outras partes do país.

- Como abriam muitas faculdades de medicina e residências, percebemos que há o ingresso de muita gente de fora. São, principalmente, estudantes do Nordeste,

Norte e Centro-oeste que ouviram falar e perceberam a qualidade de nossas instituições. Além disso, a facilidade tecnológica com a inscrição sendo feita pela internet tem sido um atrativo – disse.

O conselheiro do Conselho Regional de Medicina (CREMERS), Newton Barros, destacou a importância da vivência prática na carreira dos estudantes, chamando a atenção para importância de preenchimento adequado de prontuários.

- É extremamente importante esse procedimento. Conheçam o código de ética médica, procurem seguir suas resoluções e tenho certeza

que tudo vai sempre ocorrer bem – orientou.

O evento, realizado em fevereiro no auditório da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), contou com uma breve apresentação de autoridades na área médica e posteriormente uma entrega simbólica dos crachás.

O Núcleo de Relacionamento da AMRIGS entregou brindes aos novos residentes.



Foto: Marcelo Matusiak

..... Paulo de Argollo Mendes (e), Newton Barros e Alfredo Floro Cantalice Neto

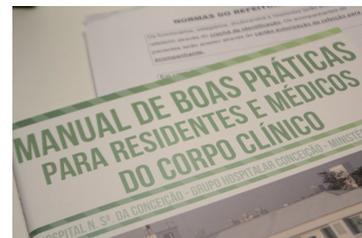


Foto: Marcelo Matusiak

..... Crachás foram entregues junto com orientações

Primeira criptomoeda do Brasil é desenvolvida para a área da saúde

Painel falou das possibilidades e oportunidades na área

Na primeira semana do mês de fevereiro, ocorreu no Anfiteatro Hugo Gerdau, na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, o painel “Criptomoeadas para área da Saúde: possibilidades e oportunidades”.

Apresentada pelos fundadores da wBio (startup que usa blockchain e inteligência artificial para realizar laudos laboratoriais), Eduardo Makiyama, CBO e engenheiro de software, e Lucas Sperb, CEO e biomédico, a exposição tinha como objetivo apresentar a wCoin, a primeira ICO (Initial Coin Offer), moeda virtual e criptomoeda do Brasil.

As criptomoedas são um meio de troca, que utilizam a tecnologia de blockchain para certificar a validade de transações e criações de novas moedas. Blockchain é a arquitetura que suporta as criptomoedas, onde todas as informações são rastreáveis e não são anônimas. Para Makiyama, as oportunidades desse tipo de transação através da tecnologia consistem em um público desbancarizado, melhores taxas e uma política contra a lavagem de dinheiro. Elas podem ser operadas no mundo inteiro, sendo o Brasil um dos maiores utilizadores de criptomoedas do mundo. Há mais de mil tipos e marcas diferentes dessas moedas ao redor do globo. Segundo Eduardo, até 2017, 10% do PIB global estará armazenado no blockchain.

De acordo com Eduardo e Lucas, a wCoin foi criada para democratizar o acesso a profissionais



Arte: Divulgação wBio

de saúde de qualidade. O objetivo é tornar o processo de diagnóstico e liberação de laudos mais dinâmico, mais rápido e mais barato.

Desenvolvida pela wBio - incubada na Feevale Techpark de Novo Hamburgo e acelerada pela Ventiur -, a wCoin oferece vantagens como diagnóstico mais rápido, acesso à saúde em locais afastados e uso dessa moeda como pagamento em farmácias, hospitais e clínicas, através de uma rede de parceiros.

- Os médicos poderão ser remunerados com a wCoin, remédios poderão ser comprados, a segurança durante o processo de diagnóstico é garantida e é um sistema contra fraudes, pois qualquer alteração nas informações é assegurada matematicamente - explica Lucas.

A ideia principal é que os mais diversos locais comecem a aceitar a wCoin em seus estabelecimentos. Para os fundadores da wBio, a moeda acompanha as mudanças ao redor do mundo e a tecnologia é um caminho sem volta. Mais informações sobre a wCoin podem ser obtidas no site www.wmoeda.com.



Foto: Ana Carolina Lopes

• • • • Evento aconteceu na Santa Casa em Porto Alegre

AMRIGS firma parceria com o Grupo Zaffari para oferecer descontos no SINAM

Clientes da rede Zaffari de supermercados poderão pagar até 43% menos de anuidade no sistema de atendimento

Em 2018, os clientes dos cartões Zaffari Card e Bourbon Card terão um benefício para os cuidados com a saúde. Uma parceria da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) com o Grupo Zaffari vai possibilitar aos consumidores que possuem os cartões da empresa descontos exclusivos para participar do Sistema Nacional de Atendimento Médico (Sinam).

Através do Clube Premier Bourbon, que proporciona benefícios como descontos e condições especiais em diversos parceiros, os clientes dos cartões podem obter até 43% de descontos na primeira anuidade do SINAM.

- Observamos uma queda significativa dos beneficiários de planos de saúde nos últimos anos e o SUS segue com as suas deficiências na marcação de consultas com especialistas e exames. O Sinam atende a esta demanda dos usuários que precisam de agilidade no atendimento – explica o presidente da AMRIGS e responsável pela operação do sistema no estado, Alfredo Floro Cantalice Neto.

Os interessados podem realizar o seu cadastro pelo site sinam.com.br. Após o preenchimento das informações, o sistema gera um documento para o



Arte: Rafael Azeredo / Ascom AMRIGS / AMP

pagamento da anuidade. O valor da adesão familiar é referente aos seguintes critérios: como dependentes, podem ser incluídos filhos menores de 21 ou até 23 anos, desde que sejam estudantes. Também são aceitos pai, mãe, sogra e sogro acima de 60 anos e cônjuges. Não há condicionantes de doenças preexistentes.

Ao todo, estão disponíveis profissionais de mais de 70 especialidades e áreas de atuação, e por não se tratar de um plano de saúde, não há carência para começar a usar. As consultas são particulares, cujo teto sugerido pela AMRIGS é, hoje, de R\$

170,00. Os laboratórios também oferecem preços diferenciados para exames. Ambos os serviços são tratados de forma direta entre paciente e consultório ou clínica.

A relação dos médicos referenciados está no portal do sistema e, também, será enviado um manual físico, junto com a carteirinha, pelo correio. O Sinam está disponível nas Associações Médicas de Santa Catarina e Paraná, registrando mais de 15 anos de atuação.

O contato para usuários no RS pode ser feito através do telefone (51) 3014 2042 e do email sinam@amrigs.org.br.



Reforma da Previdência: saiba o que pode mudar

Advogada Maria Izabel Barros Cantalice explica como a aprovação do projeto pode afetar as relações profissionais

As alterações que fazem parte da Reforma da Previdência atingem todos os níveis de profissionais. Caso o projeto avance, uma série de impactos será sentida por todos. As mudanças pretendidas nas regras que regem a Previdência Social no Brasil, tanto as do regime geral quanto as que atingirão os servidores públicos – com regimes próprios – seguem sendo gestadas e negociadas com as forças políticas e a sociedade civil, de modo que não há nada de concreto até o momento.

- Quanto às atividades especiais, ou seja, aquelas cujo desempenho implica em exposição a agentes potencialmente danosos à saúde do trabalhador, entre eles os médicos, deve permanecer viabilizando a contagem de tempo diferenciada aos 25 anos, mas a proposta traz a exigência de idade mínima de 55 anos, o que certamente irá dificultar a concessão deste benefício - explica a advogada Maria Izabel Barros Cantalice.

Hoje, o médico que no exercício de sua atividade está exposto diuturnamente a agentes comprovadamente danosos a sua saúde tem o direito à aposentadoria especial aos 25 anos de tempo de contribuição no regime geral, sem a imposição de idade mínima nem a aplicação do “fator previdenciário”.

Para os profissionais que andam receosos com as mudanças e pensando em adiantar a aposentadoria, Maria Izabel salienta que a pressa não é um bom argumento para buscar o benefício.

- Diante do grau de incerteza que se tem neste momento, acerca de como e quando esta reforma seria aprovada, indicamos que o profissional aguarde um pouco para tomar a decisão. O que se recomenda é a consulta com um especialista na área previdenciária para analisar a situação individual – destaca.

Fique atento

- Duas observações se apresentam diante das mudanças, caso elas sejam aprovadas. Uma refere-se a data da promulgação das novas regras, pois o profissional pode já ter atingido as condições para a fruição do benefício, isto configura o direito adquirido e assim o direito deste profissional não poderá ser atingido.

- A outra é sobre a data da promulgação das novas regras, para o profissional ainda não atingiu todas as condições para a fruição do benefício, então existe a expectativa de direito que deve ser respeitada pelo legislador. Neste caso, quanto maior a expectativa de direito menor impacto terão as novas regras.

- Quem será afetado pela reforma? Todos os trabalhadores que, até a data de promulgação da reforma, não tenham preenchido todos os requisitos para se aposentar pelas regras atuais.

- O que acontece com quem já pode se aposentar? Nada. Quem já preenche os requisitos de aposentadoria pelas regras atuais têm direito adquirido, mesmo que não tenha requerido o benefício.

- O que acontece com quem já está aposentado? Nada. Os atuais aposentados e pensionistas também têm direito adquirido.



Como é hoje?

- Aposentadoria por idade: Aos 60 anos (mulheres) e 65 anos (homens), com mínimo de quinze anos de contribuição. Valor do benefício: 70% da aposentadoria integral mais 1% por ano de contribuição. Com isso, trinta anos de serviço dão direito à aposentadoria integral.

- Por tempo de contribuição: 30 anos (mulheres) e 35 anos (homens). O valor da aposentadoria integral é multiplicado pelo fator previdenciário, que varia conforme a idade e o tempo de contribuição do segurado.

- Nessa modalidade, um trabalhador de 61 anos consegue aposentadoria integral se somar quarenta anos de contribuição.

- Regra 85/95: Soma-se idade e anos de contribuição. No caso da mulher, se o resultado for 85 ela receberá aposentadoria integral. Para o homem, a soma tem de ser de 95.

Esses requisitos serão elevados a cada dois anos a partir do fim de 2018, chegando a 90/100 do fim de 2026 em diante.

E se a Reforma for aprovada?

- Aposentadoria aos 65 anos para homens e 62 para mulheres, com mínimo de quinze anos de contribuição. Valor do benefício: 60% da média salarial para quem contribuiu por 25 anos, mais:

- 1% a cada ano que superar 15 anos, até 25 anos. Assim, quem contribuir por 20 anos terá 65% da média;

- 1,5% a cada ano que superar 25 anos, até 30 anos. Assim, quem contribuir por 30 anos terá 77,5% da média;

- 2% para o que superar 30 anos, até 35 anos. Quem contribuir por 35 anos terá 87,5% da média

- 2,5% para o que superar 35. Com isso, 40 anos de contribuição dão direito à aposentadoria integral (100% da média).

Regra de transição: O trabalhador terá de contribuir por um tempo adicional de 30% em relação ao que falta para completar 30 anos (mulheres) ou 35 anos (homens) de contribuição. A idade mínima será a vigente no ano em que a pessoa terminar de cumprir esse pedágio, partindo de um mínimo de 53 anos para mulheres e 55 para homens. A partir de 2020, a idade mínima subirá conforme tabela.

**Conheça as vantagens
de ser Sócio
Residente AMRIGS.**

(51) 3014.2023 | csa@amrigs.org.br

AMRIGS
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

Arte: Rafael Azeredo



Médico gaúcho assume a presidência da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Nívêo Steffen descobriu vocação para a especialidade ainda na graduação

Terceiro gaúcho a ocupar a presidência da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), o associado da AMRIGS, Nívêo Steffen, prepara-se para comandar a segunda maior entidade representativa da especialidade no mundo durante o biênio 2018/2019. O seu planejamento baseia-se em três itens: desenvolvimento científico, modernização e defesa da profissão.

- Em 2018, a SBCP completa 70 anos de existência, o que exige um patamar de excelência muito grande. Ao longo dos anos, ocupei outros cargos como tesoureiro, secretário e presidente da regional do Rio Grande do Sul. Sempre estive ligado ao associativismo da especialidade e isso, de alguma maneira, construiu o caminho para que eu chegasse até aqui. Ninguém acorda um dia e diz que vai ser presidente – comenta Steffen.

Formado em medicina pela Universidade Católica de Pelotas, em 1978, o novo presidente da SBCP recorda que, durante a sua graduação, já inclinou para a especialidade cirúrgica. Ele encontrou sua vocação no primeiro contato com a disciplina de cirurgia plástica, seguindo, posteriormente, para a residência na Santa Casa, em Porto Alegre.

Com relação aos projetos que pretende executar durante a sua gestão, Steffen deve investir na formação dos cirurgiões através dos serviços credenciados. Além disso, a defesa da profissão deve ser uma das principais bandeiras.

- Observamos nos últimos anos uma invasão de “não médicos” e médicos que não são especialistas



..... Posse ocorreu em novembro



Foto: Divulgação SBCP

..... Associado da AMRIGS e novo presidente da SBCP, Nívêo Steffen

para realizar os procedimentos que cabem a nós. Já tivemos duas decisões favoráveis na justiça e manteremos nosso esforço pela defesa da profissionalização e qualificação dos serviços prestados – reforça o associado da AMRIGS.

Há também uma atenção especial com a modernização da especialidade para mobilizar a própria administração e investir em estratégia de gestões.

Ainda com o objetivo de garantir a excelência da SBCP, Nívêo Steffen pretende criar um núcleo de cirurgiões jovens para atrair novos colegas e incentivá-los a participar da vida associativa.

De acordo com o presidente, a iniciativa é uma forma de promover uma renovação importante para entidade. A ideia do projeto é desenvolver um núcleo nacional e implantar um local entre as dezenove regionais situadas pelo território brasileiro.

Atualmente, Nívêo reside em São Leopoldo, onde também atende em consultório. Sua experiência na Santa Casa permanece, onde agora é o preceptor de cirurgia plástica, mesmo cargo que exerce na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

Foto: Divulgação SBCP



Formação, valorização e reconhecimento

Opinião: Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB),
Lincoln Lopes Ferreira

Nossas prioridades nesta gestão, em relação ao médico brasileiro são: formação, valorização e reconhecimento. As principais diretrizes serão voltadas para a racionalização das escolas de medicina, para que somente funcionem as que reúnam condições para a formação profissional dos médicos, interrompendo o atual processo de abertura de novas escolas até que se tenham as bases e os fundamentos para o adequado funcionamento de uma escola médica.

Os resultados dos exames realizados pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), nos últimos 13 anos, deixam claro o problema da má formação dos médicos nas atuais escolas de medicina.

Apesar de a prova abranger temas gerais de grau intermediário de dificuldade, o desempenho dos formandos tem sido pífio. Em 12 das 13 edições do exame, mais da metade dos médicos formados acertam menos de 50% das questões, um verdadeiro desrespeito à saúde da população e um risco para a imagem da classe médica como um todo. Afinal, não há como se distinguir nos hospitais quais são os médicos bem formados ou não.

A Associação Médica do Rio Grande do Sul é uma importante federada do sistema da AMB. Não somente pelo número de associados, mas principalmente pelo histórico de atuação da entidade na defesa dos médicos gaúchos e da medicina no estado e pela estreita e colaborativa participação com a AMB em temas nacionais de interesse dos médicos.

A experiência exitosa dos exames de seleção para residência médica, realizados em parceria entre a AMRIGS, a Associação Catarinense de Medicina (ACM) e a Associação Médica do Mato Grosso do Sul (AMMS), é um modelo de competência e integração a ser replicado.



Alfredo Floro Cantalice Neto, nesta gestão Vice-Presidente Sul da AMB, é um grande líder, com quem contamos desde a campanha da eleição com seu fundamental apoio, por comungarmos da ação pautada na ética, na transparência e na responsabilidade para a defesa do médico, da medicina e da saúde para a população.

Cantalice é peça chave, por sua experiência e pela federada que preside, nas discussões das pautas nacionais e para continuar fazendo da AMRIGS uma entidade cada dia mais forte e representativa.

A força da AMB vem da força de cada uma de suas partes, federadas e sociedades de especialidade.

Conhecimento a um clique de distância

AMRIGS passa a oferecer cursos na modalidade EAD

A comunidade médica gaúcha deve ter acesso, em breve, a uma importante e qualificada ferramenta de ensino a distância voltada a atender as demandas cotidianas dos profissionais. Trata-se da plataforma EAD, desenvolvida pela AMRIGS em parceria com a EAD Concept. A previsão da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) é que entre abril e maio já estejam disponíveis dois cursos, ofertados conforme uma consulta inicial: judicialização da medicina e raciocínio clínico.

Para o coordenador do projeto e diretor de comunicação da AMRIGS, Juliano Chibiaque, a entidade sempre se destacou pela promoção da educação médica continuada, seja através de cursos próprios ou em parceria com sociedades de especialidades.

- A ideia surgiu a partir do pedido de sócios, principalmente aqueles que residem fora de Porto Alegre. Entendemos que cursos presenciais têm um custo alto para os participantes, pois, além do deslocamento, muitas vezes eles deixam de atender algum compromisso profissional – explica Chibiaque.

De acordo com o censo da educação superior realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em 2016, 1.494.418 pessoas optaram pelo EAD. Diante desse fenômeno, a AMRIGS percebeu que a plataforma se consolidou como uma possibilidade de fomento ao conhecimento.

- Várias instituições já oferecem este mecanismo e entendemos que seria uma boa maneira de divulgar o nosso trabalho, abranger temas diversos e atingir o médico em qualquer hora e lugar. Temos um cronograma para este ano, fruto de uma análise detalhada sobre as principais procuras dos profissionais, mas nosso desafio a médio prazo é oferecer uma pluralidade ainda maior de assuntos – completa Chibiaque.

Para o presidente da AMRIGS, Alfredo Floro Cantalice Neto, a entidade está acompanhando as mudanças culturais pelas quais a sociedade está passando. Na era da informação e do digital, não seria possível ficar para trás.

- Observamos, no último ano, um aumento descontrolado de oferta de faculdades de medicina, mas não sabemos lá na frente que frutos vamos colher. A AMRIGS tem total legitimidade para assumir este



Foto: Guilherme Gargioni

• • • • • Presidente da AMRIGS,
Alfredo Floro Cantalice Neto

compromisso com uma formação médica de qualidade – destaca Cantalice.

O projeto passa, agora, por um momento de conceito e mecanismo de marketing, desenvolvido por uma empresa contratada para estudar a melhor forma de atingir a comunidade médica. No entanto, é possível adiantar que haverá um trabalho intenso nas universidades e hospitais da capital e interior.

Serviço

- **Quem poderá fazer: médicos, acadêmicos e residentes.**
- **Investimento: Os valores variam conforme a oferta do curso.**
- **Associados têm direito a valores diferenciados e também haverá opções de combos para fazer mais de um curso.**

Tripé Conceitual

Para colocar em prática o projeto, a AMRIGS conta com a parceria da EAD Concept. O diretor comercial da empresa, Sadi Machado Oliveira, conta que o programa baseia-se em três pilares: uma consultoria sobre a educação a distância, a projeção no ambiente digital e uma proposta pedagógica adequada.

- Achamos interessante a abertura que a entidade teve, querendo revolucionar seu processo de aprendizagem. Normalmente, vemos pontos de resistência, mas notamos que a AMRIGS está aberta para este tipo de intervenção – comenta Oliveira.

Os usuários, portanto, podem esperar por um estilo de ensino atrativo, com aulas que não devem levar mais do que 20 minutos.

O site também apresentará uma interface de fácil navegação, tanto em computadores quanto em dispositivos móveis, com acesso à internet wi-fi e conexão de dados. Além disso, proporcionará interatividade entre os participantes através de chats e fóruns.

A proposta da AMRIGS também consiste em formar parceria com as sociedades de especialidades para juntos realizarem cursos utilizando essa plataforma.

Diretor de Comunicação da AMRIGS,
Juliano Chibiaque

Números do EAD

Brasil:

- 1.494.418 matriculados em cursos EAD
- 3.011.445 matriculados em cursos presenciais
- 230.717 concluintes EAD
- 406.331 concluintes presenciais

Região Sul:

- 716.183 matriculados em EAD
 - 524.753 matriculados em cursos presenciais
 - 121.583 concluintes EAD
 - 70.089 concluintes presenciais
- Fonte: Censo da Educação Superior 2016



Foto: Guilherme Gargioni



Atendimento médico e laboratorial

sem depender do SUS e sem mensalidade.

(51) 3014-2042 | sinam@amrigs.org.br

(51) 99743-9282 | www.sinam-rs.com.br





Atenção especial para cada paciente

Médico mastologista possui mais de vinte mil procedimentos cirúrgicos na carreira

Foto: Arquivo pessoal



..... José Luiz Pedrini

Completando 45 anos da formatura em medicina neste ano, o mastologista José Luiz Pedrini não se orgulha apenas dos mais de vinte mil procedimentos cirúrgicos realizados desde 1973, mas também, da atenção dada a cada paciente durante todos estes anos de profissão. Formou-se na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e fez residência em ginecologia e obstetrícia no Hospital Conceição, em Porto Alegre. É especialista em mastologia e medicina do trabalho.

“Em dezembro do ano passado, recebi o título de Cidadão de São Leopoldo. Neste dia, o reitor da Unisinos, Padre Marcelo Fernandes de Aquino, me perguntou como me sentia e se eu era merecedor da homenagem. Respondi: ‘Sim, acho que mereço, não pelos mais de vinte mil procedimentos cirúrgicos ou pelo auxílio no nascimento de tantas crianças, mas pelo social. Aprendi com minha mãe que todos são iguais e que não custa nada tratar bem a todos. Respeito, igualdade, humanidade, carinho e atenção são valores que passo aos meus alunos.’

Nasci no bairro Tristeza, em Porto Alegre, de um parto domiciliar e atendido por uma parteira. Meu pai é de Bento Gonçalves, filho de agricultores que viviam da uva e do vinho. Daí vem o gosto pelos derivados do suco da uva. Sempre

pensei em ser médico. Era uma obsessão. Um fascínio sem saber explicar. Com oito anos, já trabalhava ajudando meu pai no bar Pedrini e Irmão.

A partir dos catorze anos, trabalhava de dia e estudava à noite. O vestibular era realizado no incipiente Hospital de Clínicas. Procurei na lista de aprovados e o meu nome não estava lá. Já estava esperando o ônibus para voltar para casa quando um amigo disse ter visto meu nome. Voltei reli e nada. Só então conferi os nomes dos alunos aprovados em Pelotas e, por lá, fiquei os seis anos da faculdade de medicina.

Fiz pré-natal e partos por muitos anos. Tenho um orgulho nesta área, que foi quando ouvi o cinegrafista de partos do Hospital Moinhos de Vento falando que os partos mais bonitos que ele filmou foram os que eu fiz.

No trabalho da mastologia, ajudei a criar o Centro de Mama do Hospital Centenário, com consultas e cirurgias e, depois de aposentado, segui trabalhando como voluntário na cidade.

Ao longo da carreira, ajudei na criação do serviço de mama do Hospital Conceição, onde surgiu a primeira residência médica em mastologia do sul do país. Criamos o serviço de Mastologia no Ernesto Dornelles e ajudamos a inaugurar o serviço de mastologia do Hospital Centenário e a residência médica nas principais áreas básicas da saúde.

Recebi, com muita felicidade, os títulos de cidadão de São Leopoldo, de Embaixador de Gramado e Canela e Cidadão saúde 2014 (vinculado a ações comunitárias).

Por isso, eu saliento que de nada valeriam as mais de vinte mil cirurgias, ou as mais de 2900 citações na literatura, sem esta inserção social.”



Departamento Científico trabalha na preparação do Exame AMRIGS 2018

Edição de 2017 teve recorde de inscritos com quase cinco mil participantes

Próximo de completar cinco décadas de existência, o Exame AMRIGS é a mais tradicional prova de avaliação médica em vigência no Brasil. O teste existe há 47 anos. De 2002 até 2017, foram 35.472 médicos que participaram das provas. A partir de 2014, a prova também passou a ser realizada como pré-requisito para quem já é formado em alguma residência médica e pretende realizar uma nova qualificação. Naquele ano, o Exame AMRIGS teve um aumento significativo de participantes, saindo de 2.198 médicos em 2013 para 4.064 médicos em 2014, sendo 537 buscando o pré-requisito.

O Exame também é um instrumento de autoavaliação dos estudantes de medicina, que participam da prova para buscar experiência em testes como este. A prova de 2017 serviu como seleção para residências médicas em 98 hospitais no Rio Grande do Sul.

- Além de servir como processo de seleção para os programas de residência, o exame pode ser considerado um parâmetro para testar o conhecimento para o próprio médico. Isso acontece com muita frequência, uma vez que nossa área exige uma atualização constante. Por isso, é importante que os profissionais sigam se qualificando e testando seus conhecimentos – comenta o coordenador do Exame AMRIGS, Antonio Weston.

No ano passado, a prova bateu recorde de inscritos, com quase cinco mil candidatos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Ainda de acordo com Weston, a tendência é que o processo seletivo se expanda para outros estados. Em Santa Catarina, apenas um hospital não utiliza o exame como seleção para as residências médicas.

- Utilizamos este exame como método de seleção desde 2013. É uma prova fundamental para escolher os candidatos mais preparados para a residência médica. É um importante indicativo do nível de formação dos nossos profissionais da medicina e, em breve, poderá ser um medidor em nível nacional. Torcemos para que todos os médicos recém-formados brasileiros possam ser avaliados com este teste – salienta o administrador da Associação Catarinense de Medicina (ACM), Leandro Bernardes.

No Mato Grosso do Sul, a prova começou a ser aplicada aos médicos formados há dois anos. A ideia surgiu após sugestão do filho da presidente da Associação Médica de Mato Grosso do Sul (AMMS).

- Meu filho estava estudando para as provas de residência médica e comentou comigo sobre o Exame AMRIGS, que era realizado pela Associação Médica do Rio Grande do Sul. Fiquei curiosa e busquei informações. Depois, conversei com o presidente da AMRIGS, Alfredo Floro Cantalice Neto, e firmamos a parceria. O primeiro hospital que participou da seleção com esta prova foi o Hospital Universitário da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. O exame é excelente, com um índice baixo de reclamações e recursos jurídicos. Agora, os alunos da região não precisam viajar para participar de seleções em outros estados – destaca a presidente da AMMS, Maria José Maldonado.

Em 2017, outros três hospitais começaram a aceitar o Exame AMRIGS como forma de seleção para a residência médica no Mato Grosso do Sul: Santa Casa, Hospital do Coração e Hospital Rosa Pedrossian.

**CONCENTRAMOS
NOSSO FOCO NA EVOLUÇÃO**

A busca por excelência em nossos serviços e o constante investimento em tecnologia, qualificação e respeito ao ser humano, são características que fazem parte do DNA da Nuclimagem e seus profissionais, para oferecer a você confiança e tranquilidade.

51 **3217.2666** - www.nuclimagem.com.br

Hospital Ernesto Dornelles Av. Ipiranga, 1801, 3º andar CEP 90.160-093 - Porto Alegre / RS	Hospital Porto Alegre Rua Antônio Francisco da Rocha, 100 CEP 90.010-050 - Porto Alegre / RS
---	---

nuclimagem
imagem molecular

Pimenta

Inovação em serviços e estrutura no Centro de Eventos AMRIGS

Oferecer um ambiente atrativo para os eventos é uma das prioridades

As novidades estão sendo trabalhadas com afinco e dedicação, visando a qualificar o atendimento ao associado e aos usuários como um todo. Segundo o diretor de Patrimônio e Eventos, Daltr Luiz Alves Nunes, a área de exposições que fica do lado oposto ao Centro de Eventos deve receber melhorias de acabamento e o Teatro AMRIGS deve passar por uma reformulação no ambiente da plateia e do palco.

- Queremos transformar a área de exposição para que fique mais atrativa para as entidades de especialidades que precisam de um espaço para promover seus encontros – explica Nunes.

A longo prazo, estão nos planos as reformas no Teatro AMRIGS. Inicialmente, o carpete e as cadeiras serão trocadas. Já o palco precisará de um prazo maior para a realização do serviço.

Já no setor de Comunicação e Marketing, de acordo com o diretor da área, Juliano Chibiaque, além da implementação da ferramenta de ensino a distância (EAD), que deve estar disponível no final de abril, outras medidas devem ser desenvolvidas nos próximos meses. Entre elas estão a melhoria da comunicação interna dos funcionários, fomento ao



Foto: Marcelo Matusiak

• • • Melhorias estruturais estão sendo implementadas

conhecimento da comunidade médica e da população em geral e estabelecimento de um diálogo com graduandos e residentes de medicina.

- Temos que estar atualizados permanentemente, pois as notícias da educação e da medicina não param. Além disso, com a tentativa de banalizar a formação médica, a melhor maneira do profissional se proteger e proteger seus pacientes é adquirindo informações e se qualificando, buscando aliar o conhecimento ao seu exercício prático da medicina – comenta.

Um novo site da Associação deve ser lançado em breve, com um visual inovador e uma proposta informal de diálogo com a sociedade médica e população em geral.

Conselho de Representantes foca na defesa profissional Iniciativas institucionais e medidas junto ao poder público estão previstas

Aperfeiçoamento da medicina, valorização do médico e da saúde, maior integração com outras entidades profissionais e instituições de ensino e compartilhamento do conhecimento científico são as iniciativas que o Conselho de Representantes da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) vê como essenciais para exercer a defesa profissional da categoria.

- Queremos melhorar a qualidade de vida dos associados e da comunidade riograndense de forma progressiva e sustentável – destaca a presidente do Conselho, Mirian Beatriz Gehlen Ferrari.

Também, faz parte do planejamento transformar a AMRIGS em uma referência de difusão do conhecimento médico e científico permitindo o fácil acesso ao conhecimento dos associados; possibilitar a associação de todos os médicos que atuam no estado e dos alunos das faculdades de medicina e oportunizar atividades culturais, sociais e esportivas.

O Conselho de Representantes também quer lutar para que a saúde seja, cada vez mais, valorizada pelos governantes e para que haja recursos financeiros permitindo que sejam oferecidos a toda sociedade, serviços e produtos de qualidade.



IVS realiza cerimônia de troca de faixa de jiu-jitsu

Professor acredita que treinos contribuem de forma positiva para os jovens



Foto: Ana Carolina Lopes

..... Cerimônia de troca de faixas

No mês de janeiro, as crianças que praticam jiu-jitsu no Instituto Vida Solidária (IVS) participaram da cerimônia de troca de faixa na sede da entidade. Segundo o professor Vagner Bueno, da Academia VBF Team, as cores das faixas representam graduações e a evolução do atleta dentro do esporte.

Elas são, em ordem de melhoria: branca, cinza, amarela, laranja, verde, azul, roxo, marrom e preta. Para ser faixa preta, é necessário ter no mínimo 19 anos de idade e estar praticando a modalidade há, no mínimo, 10 anos. Agora, as crianças do IVS dividem-se entre os novos faixa cinza e os faixa amarela.

- Eles levarão lemas como fidelidade, lealdade, respeito, coragem e superação para o resto da vida. A solução é falar a mesma língua que eles, para que se tornem jovens do bem – comenta Bueno, que ensina o esporte no IVS há 8 meses.

O professor, que pratica a luta há cerca de 20 anos, organiza treinamentos diferentes para que os meninos e meninas se sintam integrados e acolhidos.

Unimed doa material escolar para o IVS

Iniciativa reflete na autoestima das crianças

As crianças do Instituto Vida Solidária (IVS) receberam, no mês de março, novos materiais escolares para utilizarem em seus colégios. Os kits foram doados pela Unimed Porto Alegre, que trabalha em parceria com o IVS desde 2016. Entre os objetos estão cadernos grandes de capa dura e cadernos pequenos, cola branca, lápis de cor, apontador e borracha.

As crianças ficaram maravilhadas com os novos materiais e compartilharam com os amigos. Segundo a assistente social do IVS, Carmem Reis, o fato de os materiais serem novos e não usados, teve grande importância na autoestima dos jovens.

- Dentro desse meio que as crianças vivem, elas acabam sempre usando a roupa velha ou o brinquedo que está um pouco quebrado. O fato de a doação ser nova mexe com valores fantásticos – comenta Carmem.

A assistente social revela que algumas crianças têm apenas o material que ganharam no Instituto para irem à escola. Para Carmem, a ação também é uma forma de reconhecimento e valorização do trabalho realizado no IVS. De acordo com ela, ninguém faz esse tipo de trabalho com uma instituição que não mostra seriedade.



Foto: Ana Carolina Lopes

..... Entrega de materiais para as crianças

Evento debate diferenciação de fármacos biológicos e biossimilares

Objetivo foi esclarecer aos médicos sobre cuidados necessários com os diferentes tipos de fármacos

A introdução dos medicamentos biossimilares é uma realidade no mercado e exige atualização e conhecimento por parte dos médicos. O tema foi trazido em um curso de capacitação promovido pela Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) em parceria com a SAU Controle, na noite do dia 1º de março.

Uma diferença importante entre os medicamentos biológicos e biossimilares pode estar no preço, uma vez que o medicamento de referência é comercializado apenas por um laboratório, deixando o custo mais alto. O que ainda causa grande polêmica, e foi alvo de muitas perguntas dos participantes do encontro, é a troca de um medicamento biológico por um biossimilar. A graduada em Ciências Biológicas e Farmácia e mestre em Biologia Molecular, Aline Zamboni Machado, explicou os procedimentos técnicos para isso.

- Existe o "Switch", que é a decisão do médico trocar um medicamento pelo outro. A intercambialidade que é a troca por um outro medicamento que atinge o mesmo objetivo e a substituição automática, que é feita geralmente na farmácia sem consultar o responsável pela prescrição – explicou.

Por ser um debate recente, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ainda não se posicionou sobre os procedimentos serem ou não adequados.



Foto: Marcelo Matusiak

..... Curso foi promovido pela AMRIGS

A proposta atual da Organização Mundial da Saúde (OMS), segundo a palestrante, é incluir um código de 4 letras que possa diferenciar o medicamento biossimilar.

Ainda na mesma área, o graduado em Biomedicina e doutor em Biociências, Maurício Cristiano Rocha Junior, falou sobre "Estatística Aplicada a Estudos Clínicos". O palestrante lembrou que estudos clínicos podem levar de 10 a 11 anos e passam por diferentes fases como teste de segurança e dosagem, ensaios posteriores para observação de eficácia e verificação em grandes populações.

Para saber mais sobre a agenda de cursos da AMRIGS, acesse www.amrigs.org.br ou ligue (51) 3014-2039.



Foto: Marcelo Matusiak

..... Aline Zamboni Machado falou sobre as discussões atuais na área de fármacos



Foto: Marcelo Matusiak

..... Cristiano Rocha Junior falou sobre Estatística Aplicada a Estudos Clínicos



ACADÊMICO DE MEDICINA, A AMRIGS FAZ MUITO MAIS POR VOCÊ!

Planos Unimed e Uniodonto

Planos com cobertura nacional, exclusivos para associados, cônjuges e filhos, com valores diferenciados.

Exame AMRIGS

Visa à autoavaliação do conhecimento e à seleção para programas de residência médica. **Sócio tem até 70% de desconto.**

Pesquisas bibliográficas e currículo *lattes*

Serviços de normatização técnica de documentos científicos, pesquisa bibliográfica e elaboração de currículos *lattes*.

Corretora de seguros

Atuação em todas as áreas de seguros, atendimento 24h em caso de qualquer demanda, suporte operacional completo, parceria com as melhores companhias do mercado, o que garante um preço competitivo. Descontos especiais para associados, conforme consulta dos serviços e companhias.

Cursos de Idiomas

Parcerias com descontos nas mensalidades.

Revista Científica AMRIGS

Publicação online de trabalhos científicos da área médica, com periodicidade trimestral e gratuita aos associados. Indexada no Index Medicus Latino-Americano.

Centro de Eventos AMRIGS

Estrutura ideal para realizar festas, cursos e formaturas. Associados possuem até 50% de desconto na locação e estacionamento gratuito. Sem exclusividade para o serviço de economato (alimentação e bebida).

Obtenção de vistos

Encaminhamento dos passaportes para consulados e embaixadas. Assessoria, preenchimento de formulários para visto, dicas e orientações sobre o dia da entrevista.

Agência de viagem e corretora de câmbio

Venda de passagens aéreas nacionais e internacionais, reserva de hotéis, locação de veículos, atendimento online, personalização de grupos, cruzeiros, pacotes nacionais e internacionais, seguro viagem e intercâmbios, serviços de câmbio, cartão de moeda estrangeira e transferência de valores ao exterior.

Conheça todos os benefícios em: www.amrigs.org.br

Informações:
(51) 3014.2023 | csa@amrigs.org.br
WhatsApp: (51) 99549.5609



Por um tratamento ainda melhor dos pacientes

Entrevista com o coordenador do Serviço de Hematologia e Oncologia do Hospital Nossa Senhora da Conceição, Marcelo Capra

O início da operação do novo Centro de Oncologia e Hematologia do Hospital Nossa Senhora da Conceição está agendado para 2020. Entretanto, as mudanças que a obra deve trazer para a saúde pública já são comemoradas pelos pacientes e pelos profissionais que trabalham no hospital.

Conversamos com o coordenador do Serviço de Hematologia e Oncologia do Hospital Nossa Senhora da Conceição e presidente do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, Marcelo Capra, sobre o projeto. Ele conta como ficará o complexo que atende, atualmente, cerca de três mil pacientes com câncer e que terá espaço para dobrar a demanda com a inclusão de serviços, cirurgias e tratamentos que não existiam no local.

Jornal da AMRIGS – Como é o atendimento aos pacientes com câncer no hospital hoje e como ficará após a conclusão das obras?

Marcelo Capra – Atualmente, o hospital não tem um espaço dedicado exclusivamente ao tratamento do câncer. Ao mesmo tempo, somos o hospital com maior número de atendimentos nessa área no estado recebendo cerca de três mil pacientes, mensalmente, para quimioterapia, por exemplo. Além disso, aproximadamente 20% das nossas internações são devidas ao câncer. Nosso atendimento é fragmentado, com profissionais trabalhando em diversos setores. O projeto do Centro de Oncologia e Hematologia quer unificar o atendimento, realocar todos os pacientes com problemas hematológicos ou oncológicos para um lugar específico para tratar essas doenças. Será um centro integrado com a união de médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais e demais profissionais que acabam



Foto: Divulgação

..... Novo hospital aumentará em 50% a capacidade de atendimento

se envolvendo com estes pacientes. Vamos alterar o formato do nosso atendimento aos pacientes com câncer. Nosso objetivo é poupar tempo e melhorar o tempo de tratamento para estas doenças. Hoje, começamos a tratar a doença com atraso, devido aos processos que o paciente enfrenta antes de iniciar efetivamente o tratamento.

Jornal da AMRIGS – Quais serviços serão implantados com o Centro?

Marcelo Capra – Uma das novidades é a implantação de um setor de radioterapia. Atualmente os pacientes precisam se deslocar para outros hospitais como o São Lucas, a Santa Casa ou o Hospital de Clínicas, o que demanda uma logística bem ruim para os pacientes. Nosso Centro será considerado de porte médio para grande, pois teremos três máquinas. É um avanço no atendimento e na estrutura. Outra novidade é que o centro estará apto para realizar transplantes de medula. Existe um déficit gigante no estado, pois este procedimento só é feito para todos os casos no Hospital de Clínicas. Muitas vezes, o paciente consegue um doador compatível, mas não tem leito disponível para o transplante. O Centro de Oncologia e Hematologia do Hospital



Foto: Divulgação

..... Ministro da Saúde esteve no lançamento da pedra fundamental

Conceição terá 45 leitos para hematologia, oncologia e transplantes.

Jornal da AMRIGS – Como funciona a residência que prevê o atendimento integrado e multidisciplinar para os tratamentos de câncer no Hospital Conceição?

Marcelo Capra – Há oito anos, oferecemos residências multiprofissionais para outros colegas que queiram fazer uma especialização em tratamento do câncer. Entre as nossas residências estão a de nutricionista, psicólogo, enfermeiro, farmacêutico e serviço social. Esta doença demanda um atendimento específico para os pacientes e as faculdades ainda não possuem uma disciplina focada em pacientes com câncer dentro dos currículos. Também oferecemos residência médica em hematologia e oncologia. Nosso próximo objetivo é tentar construir uma residência nesta área em odontologia. Já conseguimos oferecer este serviço para os nossos pacientes, mas ainda

não conseguimos implementar a residência para formar novos profissionais.

Jornal da AMRIGS – Quais é o cronograma para as obras? Como será a mudança para o Centro de Oncologia e Hematologia do Hospital Conceição?

Marcelo Capra – Sabemos que obras sempre atrasam por diversas questões, mas o cronograma prevê dois anos para a sua execução. Temos, desde o ano passado, R\$ 30 milhões em caixa para esta obra e o dinheiro, pelo menos até o final do ano, não será um problema. O objetivo é realizar a mudança do atendimento para o novo prédio em 2020. Projetamos um espaço que consegue atender 50% mais pacientes do que nós já atendemos hoje. Este aumento de demanda deverá ser conversado com os responsáveis quando o Centro estiver funcionando. O importante é que o prédio contemplará uma possibilidade de duplicação de pacientes atendidos e com mais qualidade nestes atendimentos.

Jornal da AMRIGS – Qual é a sensação de ver este projeto saindo do papel?

Marcelo Capra – Este será um salto de qualidade. É uma conquista para os serviços de todo hospital, pois vamos atender aos pacientes com câncer em um centro específico, tirando a sobrecarga que o hospital tem hoje, atendendo a todos os outros casos que surgem além do câncer. É uma satisfação ver um projeto de alguns anos se concretizar. Vamos salvar mais vidas e proporcionar um tratamento mais qualificado.

IMPOSTO DE RENDA 2018

Valores diferenciados para sócio AMRIGS.



 (51) 99549.5609 | (51) 3014.2023 | csa@amrigrs.org.br | www.amrigrs.org.br

Quando começamos a morrer

José J. Camargo (*)

A maneira mais primitiva de estancar o sofrimento físico, que historicamente tem sido a interrupção da consciência, vem sendo gradativamente substituída pela terapia de manipulação da sensibilidade, de tal maneira que o paciente deixe de receber os estímulos dolorosos, ou passe a não percebê-los como desagradáveis. Este tem sido um dos prodígios dos laboratórios de realidade virtual que começaram como tratamento de distúrbios psiquiátricos, como síndrome do pânico e medo de se achar só em um lugar aberto (agorafobia), e se estenderam para controle de dores fantasmas e crises de depressão associadas à abandono e solidão. Velhinhos deprimidos em casas de repouso, colocados em ambientes virtuais, são “levados a passear” em lugares maravilhosos com paisagens deslumbrantes, “voltam” encantados, adormecem sorrindo e dispensam os anti-hipertensivos e as drogas convencionais que lhes impunha um sono forçado e sem sonhos. Mais modernamente, estes recursos têm sido usados no tratamento de dores excruciantes, para as quais nem os opioides funcionam bem. Uma dessas situações é vivenciada repetidamente em clínicas de queimados, onde as trocas diárias das bandagens protetoras e a remoção das crostas de tecido morto, provocam dores terríveis.

Na última década, neurocientistas da Washington University, resolveram testar um videogame chamado Snow Word, no qual o jogador se vê num campo gelado, e tem que correr se livrando de bolas de neve e ursos e pinguins. A concentração exigida demanda tal abstração dos sentidos, que os pacientes não requerem analgésicos durante os procedimentos sabidamente dolorosos, e o efeito antálgico é superior ao da morfina. A percepção atual é que estamos apenas engatinhando no controle das nossas sensações, primitivas como dor, ou sofisticadas, como nostalgia e solidão. Num lar de idosos, a Sra. Mildred era uma das pacientes mais antigas com sinais inequívocos de Doença de Alzheimer. Seu quarto ficava no fim do corredor, um pouco antes da cozinha, e ela passava a maior parte do dia dormindo. Uma tarde despertou agitada e insistia que queria porque queria falar com a sua mãe. Quando alguém disse que a mãe não estava, ela replicou: “Não tente me enganar, só minha mãe faz roscas com este cheiro!”. Na ala oncológica do hospital, a dona Sonia anoiteceu agitada. Usando doses maciças de corticoides para tratar um edema decorrente de metástases cerebrais múltiplas, vinha apresentando períodos de desorientação alternados com consciência plena, e exigindo doses crescentes de hipnóticos para dormir, o que angustiava os plantonistas, sempre inseguros com a faixa estreita da sedação adequada e a ameaça da depressão respiratória. A enfermeira de plantão, uma das queridas da dona Sonia, tentou acalmá-la sem sucesso. Então começou a chover e ela se afastou para fechar as janelas que davam para o pátio interno. Quando voltou, encontrou o quarto em silêncio, e a velhinha dormindo com um sorriso nos lábios.

Na manhã seguinte, quando quis saber como passara a noite, ela confessou: “Foi maravilhosa. Esta parte do pavilhão tem teto de zinco, como a casa da minha avó. Então, quando comecei a ouvir o barulho da chuva, tratei de dormir para sonhar com ela!”. Difícil determinar o quanto ainda havia ali de vida disponível. Os apressados diriam que nada, mas com certeza havia. A delicada morte dos sentidos sim é o anúncio mais sutil do fim de todas as coisas.

(*) Diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre, RS



Foto: Julio Menezes Jr. - Divulgação

CENTRO DE EVENTOS AMRIGS

Estrutura completa
para a sua
comodidade



Teatro

Capacidade: 700 pessoas
Ideal para peças teatrais, congressos,
formaturas e seminários

Auditório

Capacidade: 290 pessoas
Ideal para fóruns, palestras, debates,
seminários, e congressos



Salão de Festas

Área: 340 m²
Formato: Banquete Buffet - 250 pessoas
Coquetel - 400 pessoas



(51) 3014.2018 | (51) 3014.2043
eventos@amrigs.org.br | teatro@amrigs.org.br
www.amrigs.org.br/eventos

**Um único lugar para
todos os eventos!**

Laboratórios Acreditados

- + Suporte para suas decisões médicas
- + Segurança para seus pacientes

PALC - Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos

Confiança, respeito e qualidade durante todo o processo laboratorial



Laboratórios com selo de Acreditação PALC atendem a padrões técnicos reconhecidos por instituições internacionais.

A Norma PALC é certificada pela The International Society for Quality in Health Care (ISQua), a principal organização mundial que promove a melhoria da qualidade e a segurança na prestação de serviços de saúde.

A SBPC/ML é Entidade Acreditadora reconhecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).



Advancing Patient Safety and
Healthcare Quality Globally

